

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS À SOBREVIVÊNCIA AO CÂNCER POR SOBREVIVENTES DE CÂNCER UROLÓGICO

Relatoria: RAFAELA AZEVEDO ABRANTES DE OLIVEIRA
Rafaela Azevedo Abrantes de Oliveira
Elaine Miguel Delvivo Farão

Autores: Aires Garcia dos Santos Junior
Micheli Lopes Diniz
Márcia Maria Fontão Zago

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A sobrevivência ao câncer (SC) é uma nova nomenclatura que vem sendo estudada ao longo das duas últimas décadas nos países desenvolvidos e que se remete a uma nova fase do contínuo do câncer com cuidados específicos que devem ser planejado desde o momento do diagnóstico. No nosso contexto é um conceito pouco explorado e que merece a atenção dos pesquisadores por se tratar de uma questão de saúde pública. Objetivo: interpretar os sentidos atribuídos à SC entre adoecidos adultos e idosos diagnosticados com câncer urológico. Método: Estudo com abordagem qualitativa com método narrativo e referencial da antropologia médica. Participaram do estudo 14 indivíduos adultos e idosos que já tinham concluído o tratamento primário há pelo menos três meses em um hospital universitário e que tinham o diagnóstico de câncer urológico (bexiga, próstata, rim, testículo). Realizou-se entrevista semiestruturada no domicílio dos participantes e após transcrição foram analisados segundo análise temática indutiva. Resultados: Após transcrição dos dados, os mesmos foram analisados segundo a análise temática indutiva e duas sínteses narrativas foram elaboradas, a primeira delas é as dualidades da vida após o tratamento: da perda do autocontrole, da incerteza da recorrência da doença ao otimismo e esperança. Nessa síntese, discutimos acerca da experiência do sobrevivente com a doença, a perda de controle que a doença desencadeia e o conseqüente crescimento pessoal e aquisição do otimismo apesar das circunstâncias vividas. A segunda síntese é intitulada, o que eu sou? Sou um sobrevivente do câncer? Autorreflexão da identidade após o tratamento primário do câncer. Nela apreendemos a reflexão dos participantes sobre como se enxergam e veem a si mesmo e atribuem sentidos a ser ou estar doente, curado, vítima e principalmente StC. Com essas duas sínteses narrativas conseguimos descrever e nos aproximar dos sentidos atribuídos a SC. Conclusão: A sobrevivência ao câncer é um conceito complexo e que precisa ser compreendido. Esse estudo permitiu a aproximação com ao que é entendido por aqueles que de fato compõem o processo de sobrevivência, esse estudo permite entender o que é sobreviver ao câncer e os processos imbricados à esse fenômeno que acarreta em perdas, recomeços, incertezas e assim por diante.